



**CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE**

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS**

**Ano: 2017**

Elaborado por: **Gestão da Qualidade**

Aprovado por: **Direção**

Data: 29 de março de 2018

## Índice

1.	ÓRGÃOS SOCIAIS	3
2.	COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES	4
3.	RELATÓRIO DE GESTÃO	5
3.1.	COMUNICAÇÃO AOS ASSOCIADOS	5
3.2.	INFORMAÇÃO SOBRE O SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ)	8
4.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	10
4.1.	ATIVIDADES DO CSE	10
4.2.	ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS	10

## **ANEXOS**

- A. CONTAS
- B. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (livro)
- C. PARECER DO CONSELHO FISCAL

## 1. ÓRGÃOS SOCIAIS

<b>MESA DA ASSEMBLEIA GERAL</b>	<b>Presidente</b> José Manuel Pereira Ribeiro  <b>Vice-Presidente</b> Raúl da Conceição Santos  <b>Secretário</b> Manuel André dos Santos Vilaça
---	---

<b>DIREÇÃO</b>	<b>Presidente</b> Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues  <b>Vice-Presidentes</b> Abílio José Vilas Boas Ribeiro António Joaquim Tavares Queijo  <b>Tesoureiro</b> Maria Alcina Vaz Meireles  <b>Secretário</b> Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva  <b>Vogais</b> Joaquina Patrício de Oliveira Adelino Joaquim Machado Soares Maria de Fátima Couto Almeida Pinto Maria Augusta Ferreira Moura
----------------	--

<b>CONSELHO FISCAL</b>	<b>Presidente</b> Artur Lopes Carneiro  <b>Secretário</b> Joaquim Fernandes da Silva  <b>Relator</b> Adão Manuel da Silva Lopes
----------------------------	--

## 2. COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES

<b>Valência:</b>	<b>Educação Pré-Escolar (EPE)</b>
Resposta(s):	Creche (CRE), Creche Familiar (CRF) e Jardim de Infância (JAI)
Responsável:	Gabriela Peneda
<b>Valência:</b>	<b>Infância e Juventude (IJV)</b>
Resposta(s):	Atividades de Tempos Livres (ATL)
Responsável:	Fátima Brochado
<b>Valência:</b>	<b>População Idosa (POI)</b>
Resposta:	Lar de S. Lourenço (LAR)
Responsável:	Anabela Marques Sousa
Resposta:	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
Responsável:	Albertina Alves
<b>Valência:</b>	<b>Centro de Formação Profissional e Emprego (CFPE)</b>
Resposta(s):	Centro de Formação (CF), Gabinete de Inserção Profissional (GIP); Gabinete de Inovação e Sustentabilidade (GIS)
Responsável:	Albertina Alves
<b>Setor:</b>	<b>Serviços de Administração (ADM)</b>
Responsável:	Júlia Almeida
<b>Setor:</b>	<b>Contabilidade</b>
Responsável:	Fátima Costa
<b>Setor:</b>	<b>Gestão da Qualidade</b>
Responsável:	Sérgio Garcia
<b>Jornal:</b>	<b>“A Voz de Ermesinde”</b>
Responsável:	Henrique Queirós Rodrigues

### 3. RELATÓRIO DE GESTÃO

#### 3.1.COMUNICAÇÃO AOS ASSOCIADOS

SENHORES ASSOCIADOS:

1 - As Contas que a Direcção do Centro Social de Ermesinde vem apresentar aos Associados representam um resultado de exploração positivo, em 2017, de 2.664,88 euros – mas que constitui uma diminuição significativa dos resultados, em comparação com o Exercício anterior, que encerrara com um resultado positivo de 77.769,69 euros.

São várias as razões que explicam esta diferença:

Em primeiro lugar, foi anulada a facturação representativa de dívidas de utentes ao CSE, consideradas incobráveis, no montante de cerca de 31.000,00 euros.

Tratava-se de dívidas que, em alguns casos, provinham de 2001 e 2002, e que, ou tinham já prescrito, ou eram devidas por utentes já falecidos ou não localizáveis – pelo que esta diminuição de receita não representou, em termos de tesouraria, um verdadeiro constrangimento, mas apenas uma espécie de “limpeza” contabilística.

Paralelamente, deve referir-se o aumento dos encargos com o pessoal, devido no essencial à actualização salarial levada a efeito em 2017, por efeito do aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida – e que importou em mais cerca de 15.000,00 euros.

Em terceiro lugar, as participações familiares pagas pelos utentes das diversas respostas sociais tiveram uma diminuição de cerca de 42.600,00 euros – o que representa um espelho da crise que demora a deixar o nosso País, já que tal diminuição se deve à perda de rendimentos das famílias cujos familiares frequentam as respostas sociais da Instituição, ou ao abandono da frequência dos serviços, designadamente na área da infância e juventude.

2 - A actividade das IPSS tem estado, nos tempos mais recentes, submetida a uma intensa exposição mediática, a pretexto de casos, certamente pontuais, de aparente desvio dos valores próprios deste tipo de Instituições: o voluntariado, a gratuitidade, a solidariedade com quem mais precisa.

Mas se são pontuais os casos vindos à tona da informação, e todos localizados nos círculos próximos da capital, não o são os efeitos, cujo impacto devastador alguma imprensa, de par com certas organizações ou tendências políticas, tem procurado generalizar a todo o Sector Solidário.

A resposta a essa campanha só pode ser a de reforçar o quadro de valores a que acima nos referimos e de assumir cada vez mais a transparência e a responsabilização perante a comunidade como a chave de desconstrução dessa imagem e generalização injustas.

Uma das acusações que são feitas em alguns meios políticos às Instituições Particulares de Solidariedade Social é que as mesmas recebem e administram dinheiros públicos com grande significado financeiro, não omitindo, por via de regra, os responsáveis governamentais – mesmo os que consideramos mais sensatos – que as transferências da Segurança Social para comparticipação nos custos de funcionamento das respostas sociais já orçam em cerca de 1.400 milhões de euros – o mesmo valor do défice do Novo Banco em 2017, que irá ser suportado também ele por recursos públicos, e cerca de um terço das transferências anuais do Estado para as parcerias público-privadas na saúde.

Mas os mesmos responsáveis esquecem-se sempre de dizer que cerca de 60% do valor dessa transferência regressa ao Estado, na forma de impostos e taxas.

Tomemos como exemplo as Contas que hoje apresentamos à apreciação dos Associados:

O montante recebido da Segurança Social foi, em 2017, de cerca de 1.160.000,00 euros.

Mas, só de TSU, o CSE “devolve” à mesma Segurança Social cerca de 456.000,00 euros: 34% da massa salarial.

A título de IRS devido pelos trabalhadores, retido na fonte pela Instituição e remetido à Autoridade Tributária, o Centro Social “devolve” mais 136.000,00 euros.

Por outro lado, além da despesa com pessoal, a segunda maior rubrica é a de “fornecimentos e serviços externos”, com um total de cerca de 478.000,00 euros, e a terceira é a da aquisição de géneros alimentares, no montante de 216.000,00 euros.

O IVA liquidado e pago efectivamente pela Instituição, relativamente a estes e idênticos pagamentos a terceiros, foi, em 2017, de 78.000,00 euros.

Também este valor constitui retorno ao Estado, proveniente da actividade do Centro Social de Ermesinde.

Finalmente, considerando uma propensão marginal ao consumo de 50% dos salários por parte dos trabalhadores – embora esse valor seja, em regra, superior -, teremos que, aplicando ao valor de metade da massa salarial uma taxa média de 15% de IVA – ente a taxa de 6% e a taxa de 23% -, o Estado virá buscar ao resultado da actividade do CSE mais 81.750,00 euros.

Ora, somando essas várias parcelas que totalizam o reingresso no Estado do resultado da actividade do CSE, atingiremos o montante global de  $(456.000,00 + 136.000,00 + 78.000,00 + 81.750,00 =) 751.750,00$  euros.

Este valor, de 751.750,00 euros, representa cerca de 65% do valor recebido da Segurança Social.

3 – Ora, se extrapolarmos para o nível nacional, os 1.400 milhões de euros com que os adversários do modelo português de protecção social pretendem ameaçar-nos reduzem-se, afinal, a 490 milhões.

Com este custo, o Estado Português paga uma rede de protecção social capilar, da freguesia mais populosa do litoral urbano à aldeia mais recôndita e despovoada da raia, abandonada pelos serviços públicos, onde as IPSS constituem, quase sempre, a entidade que assegura a coesão social mínima das respectivas comunidades.

Assegura o atendimento e acolhimento diário de mais de 500.000 pessoas e o trabalho remunerado de cerca de 200.000 trabalhadores.

Orgulhamo-nos, nesta cidade de Ermesinde, de fazer parte dessa rede.

Ermesinde, 29 de Março de 2018

A Direcção

### 3.2. INFORMAÇÃO SOBRE O SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ)

O SGQ do CSE, implementado pela Gestão da Qualidade (GQ) reporta, periodicamente, informação sobre alguns dos indicadores por si monitorizados. Um resumo dos principais indicadores trabalhados são apresentados de seguida:

#### Satisfação dos trabalhadores

A avaliação de satisfação dos trabalhadores do CSE realiza-se de 3 em 3 anos. A última avaliação realizou-se em 2017, estando, neste momento, em definição o respetivo Plano de Melhoria pela Equipa da Qualidade. Este novo plano será implementado nos anos 2018 a 2020, sendo revisto e acompanhado trimestralmente, nas reuniões da Equipa da Qualidade (EQUA).

#### Satisfação dos utentes

A avaliação de satisfação dos utentes realiza-se todos os anos. A última avaliação foi efetuada em 2017 e resultou num Plano de Melhoria, com ações a desenvolver durante o ano de 2017 e 2018, acompanhado trimestralmente nas reuniões da EQUA.

#### Ocorrências

Os procedimentos relacionados com os serviços não conformes encontram-se definidos na IS “**Controlo de produto/ serviço não conforme, ações corretivas e preventivas**”. As ocorrências são registadas pelas responsáveis pelas valências/ setores e controladas pela GQ. As ocorrências podem dar origem a ações corretivas (quando existe não conformidade).

De seguida apresenta-se um quadro resumo sobre as ocorrências que têm vindo a ser registadas (últimos 3 anos) através do SGQ:

Ano	N.º Ocorrências	Com impacte no cliente	Resultaram de reclamações	Observações
2015	30	10	8	1 registada no livro de reclamações
2016	35	13	7	1 registada no livro de reclamações
2017	16	2	1	Não foram registadas reclamações no livro

**Notas:** As ocorrências são levantadas pelas responsáveis das valências/ setores e o número de ocorrências depende diretamente do seu registo.

De referir que esta diminuição das ocorrências deve-se mais ao seu não registo por alguns setores do que o resultado de uma melhoria do funcionamento interno ou dos serviços prestados.

#### Auditorias Internas (no CSE)

O SGQ implementado prevê, através da IS “**Auditorias**”, a realização de pelo menos uma auditoria interna por ano. Contudo, nos anos de 2016 e 2017 não foram realizadas auditorias internas pelo facto do SGQ se encontrar numa fase de transição e adaptação a um novo referencial normativo.

#### Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)

O SGQ implementado resulta, em grande parte, do esforço e empenho de todos os trabalhadores da Instituição que vão definindo-implementando-avaliando-reformulando práticas e procedimentos, prossequindo sempre o objetivo da melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, otimizando, cada vez mais, a utilização dos recursos do CSE.



**OBSERVAÇÕES**

O CSE possui um sistema de controlo e segurança alimentar (vulgo *HACCP*\*), que se encontra espelhado no “Manual de Segurança Alimentar do CSE”, acessível através do sistema informático existente.

Relativamente à Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE), no final do ano de 2017 começaram a ser definidas as Medidas de Autoproteção de todos os edifícios

Este ano prevê-se a conclusão da adaptação de todo o SGQ do CSE à Norma Portuguesa 4543:2015 (NP 4543:2015).

\*Do inglês - Hazard Analysis Critical Control Points

#### 4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

##### 4.1. ATIVIDADES DO CSE

A Instituição organiza regularmente atividades que envolvem os trabalhadores de todas as valências/ setores, sendo que as principais atividades desenvolvidas são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> <li>Festa de S. Martinho de 2017</li> </ul>	Receita total próxima dos 3.000€ (sem considerar gastos da atividade)

##### 4.2. ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS

###### **Principais atividades desenvolvidas pela valência Educação Pré-Escolar (EPE)**

A valência EPE oferece à comunidade local respostas sociais de Creche (CRE), Creche Familiar (CRF) e Jardim-de-infância (JAI), tendo atendido cerca de 230 crianças. Algumas das atividades desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> <li>Dia do Animal (04 de Outubro) Participação da Equipa Cinotécnica da PSP</li> </ul>	Os resultados alcançados foram além dos previstos. Tivemos uma adesão superior a 90%
<ul style="list-style-type: none"> <li>Semana do Natal                             <ul style="list-style-type: none"> <li>Saídas (Teatro Musical Peter Pan /Teatro Sá da Bandeira</li> <li>Feira de Natal</li> </ul> </li> </ul>	Nesta atividade, tivemos uma adesão de 100% das crianças, pais e outros familiares.
<ul style="list-style-type: none"> <li>Dia Mundial da criança                             <ul style="list-style-type: none"> <li>Envolvência das Famílias / Comunidade</li> </ul> </li> </ul>	Os resultados pretendidos foram superados, pois participaram mais de 90% dos utentes.
<ul style="list-style-type: none"> <li>Época balnear</li> </ul>	Os resultados alcançados foram além dos previstos. Tivemos uma adesão superior a 70%

Nota: o Relatório de Atividades completo encontra-se disponível na valência

###### **Principais atividades desenvolvidas pela valência Infância e Juventude (IJV)**

O ATL é uma resposta social do CSE para utentes em idade escolar (dos 6 aos 14 anos e/ou 9º ano de escolaridade). Iniciou-se o ano letivo com 130 utentes distribuídos por 3 salas em função do ano escolar.

Sendo uma valência que se assume cada vez mais como um espaço entre escola e a família, procuramos estabelecer modelos de intervenção e fornecimento de serviços adequados às necessidades das famílias e dos utentes.

Durante o período, a prioridade é o acompanhamento ao estudo e a realização das tarefas escolares, enquanto que, no período de férias escolares são priorizadas as atividades recreativas, desportivas e lúdicas, pois as crianças tem direito a um tempo/espço de lazer que lhes proporcione alegria e convívio com os seus pares.

Assim sendo, a equipa privilegia e desenvolve atividades interativas em que a criança/jovem se exprime e alarga o conhecimento sobre si próprio e o mundo que a rodeia.

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Contribuir / motivar para o sucesso escolar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Acompanhar o desempenho escolar;</li> <li>○ Proporcionar horas de estudo para a realização de tarefas ou trabalhos escolares;</li> </ul> </li> </ul>	127 aprovações; 1 criança retida no 3ºano; 1 criança retida no 6º ano; 1 criança retida no 7ºano; 2 alunos com diploma de mérito no 4º ano, no final do 1º período de 2017/2018
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Realizar atividades de animação sociocultural</b></li> <li>• <b>Melhorar o relacionamento interpessoal</b></li> </ul>	Carnaval: 65 utentes Páscoa: Entre 90 a 95 utentes/dia 3 utentes esporádicos Verão: 18 utentes esporádicos Junho- 105 utentes Julho: 105 utentes Julho (segunda quinzena) - 90 utentes Agosto- 55 utentes Agosto (segunda quinzena) – 50 utentes Época balnear N.º de inscritos 43 utentes Natal: 90 crianças na primeira semana e 45 crianças na segunda semana. Atividades: Magikland, teatro Peter Pan campeonato de escrita criativa com Pedro Chagas Freitas , Lipor, Parque do Covelo, Parque do Avioso, Teleférico de Gaia, Piscina Bom Pastor, Mini-golf, ações de formação sobre cyber bullying e perigos das redes sociais com a colaboração do Dr. Hélder Melo, Centro de Formação e PSP
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Incentivar a participação dinâmica e ativa dos Encarregados de Educação na vida do ATL</b></li> <li>• <b>Promover a melhoria da relação ATL/Família</b></li> </ul>	Reunião de 22 de Junho: 29 EE presentes Reunião de 22 de Setembro: 31 EE presentes Colaboração de 3 Mães na festa de final de ano
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Realizar atividades festivas que proporcionem o convívio entre a equipa ATL e as famílias</b></li> <li>• <b>Aumentar a receita para melhorar as condições físicas do ATL</b></li> </ul>	Festa de aniversário- 25 de Fevereiro: 200€ Festa de Carnaval: 200€ Festa final de ano: 600€ Festa de aniversário 9 de Dezembro: 50€ Feirinhas de Natal de 2017: 185€

Nota: o Relatório de Atividades completo encontra-se disponível na valência

### **Principais atividades desenvolvidas pela valência População Idosa (POI)**

Esta valência oferece à comunidade as respostas sociais Lar de S. Lourenço (LAR) e o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), com capacidade para 56 e 105 utentes, respetivamente.

Algumas das atividades desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue.

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Promoção da qualidade de vida da população idosa: atividades de apoio no domicílio do utente, de forma a prolongar a sua autonomia e o seu bem-estar biopsicossocial (SAD)</b></li> </ul>	O SAD prestou serviços individualizados a um total de 147 utentes, distribuídos da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none"> <li>- 38% serviços de refeição</li> <li>- 16% serviços de higiene pessoal</li> <li>- 15% tratamento de roupa</li> <li>- 5% atividades socioculturais</li> <li>- 10% limpeza habitacional</li> </ul>

	<p>- 16% outros serviços individualizados.</p> <p>Foram realizadas 7 saídas ao exterior; média de participação – 11 utentes.</p> <p>Festa de Natal, Realizada a 23 de dezembro, conjuntamente com o Lar; participaram 37 utentes do SAD.</p> <p>Atividade semanal de hidroginástica, frequentam habitualmente a piscina 5 utentes.</p> <p>Atividade semanal de ginástica ativa; frequentam habitualmente 15 utentes</p> <p>Participação no 4º Encontro de Gerações, promovido pela ADICE, com 13 utentes do SAD.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Reforço das competências e capacidades dos trabalhadores do SAD, das famílias e de cuidadores informais</b></li> </ul>	<p>Formação interna na área de comunicação assertiva para as ajudantes de ação direta. Participaram 5 trabalhadores desta valência.</p> <p>Foi realizado um encontro dirigido aos cuidadores informais e/ou familiares dos nossos utentes de SAD designado “Cuidar de Quem Cuida”.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Melhoria da qualidade dos serviços prestados (SAD)</b></li> </ul>	<p>No final de cada atividade a Educadora Social ausculta o grupo sobre a atividade desenvolvida e sobre interesses/motivações para outras atividades.</p> <p>Reunião mensal da equipa técnica com as ajudantes de ação direta para ajustar procedimentos.</p> <p>Relativamente ao serviço de refeição, foram substituídas os termos e as marmitas que estavam danificadas.</p> <p>Tendo por base o tratamento do inquérito realizado em 2017, aos utentes do SAD, relativamente ao grau de satisfação geral, 37% estão satisfeitos e 44% estão Muito Satisfeitos com os serviços prestados; 90% recomendaria os nossos serviços a terceiros e 85% dos utentes inquiridos não mudaria de instituição mesmo que pudessem.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Adaptar algumas estruturas e equipamentos de forma a proporcionar maior conforto e segurança dos utentes</b></li> </ul>	<p>Obras de manutenção da estrutura residencial.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Dinamizar ações que promovam o envelhecimento ativo, de forma a manter ou potenciar as capacidades dos utentes do Lar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Trabalho das capacidades motoras</b></li> <li>○ <b>Trabalho cognitivo, expressão e criatividade</b></li> <li>○ <b>Novas formas de envelhecimento ativo</b></li> <li>○ <b>Facultar formas de apoio espiritual</b></li> <li>○ <b>Comemoração de Festividades</b></li> <li>○ <b>Intervenções de Enfermagem</b></li> </ul> </li> </ul>	<p>Ginástica, Caminhadas, Treino de Marcha e Correção da Postura, com uma taxa de participação média de 615,23% dos idosos do LAR;</p> <p>Trabalhos Manuais, Culinária, Jogos de grupo; Música, Jardinagem, sessão de cinema, conversas à volta das notícias, conversas com música, jogos de mímica, quem é e faz o quê? com uma taxa de participação média de 64.9%;</p> <p>Exercícios Mentais, treino da escrita, leitura de pequenos contos e histórias de vida com uma taxa de participação média de 67% dos idosos.</p> <p>Foram dinamizadas ações intergeracionais (desfolhada, festa de natal) envolvendo os idosos e a valência das crianças do Jardim de Infância do CSE, com uma taxa de participação de 80,5% dos idosos.</p> <p>A paróquia de Ermesinde executou as seguintes ações espirituais, com uma participação média de 70% dos utentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Celebração da palavra;</li> <li>- Terço</li> </ul> <p>Realização, da resposta Lar, de 10 comemorações de festividades anuais, e o facto de em Dezembro, a valência continua a possibilitar aos familiares dos residentes passarem a ceia e almoço de Natal e de Ano Novo, com os idosos, promovendo os laços familiares.</p> <p>Comemoração dos aniversários dos idosos;</p> <p>Comemoração do dia Dia Internacional do Idoso (Lar e SAD); comemoração do dia de S. Martinho (Lar e SAD) e comemoração do Natal (Lar e SAD).</p> <p>Monitorização mensal ou sempre que necessário da Tensão Arterial a todos os residentes da estrutura</p> <p>Rastreio do peso e glicemia capilar de 3 em 3 meses, a todos os residentes da estrutura.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Casa das Palavras e das Coisas (LAR)</b></li> </ul>	<p>Equipar a Casa das Palavras e das Coisas;</p> <p>Atividades desenvolvidas na Casa das Palavras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 6 Sessões de leitura abertas à comunidade;</li> <li>• 6 Sessões de culinária;</li> <li>• 1 Sessão de leitura em conjunto com a Casa do Povo de Ermesinde;</li> <li>• Venda de Natal;</li> <li>• Café literário;</li> </ul> <p>Planeamento do Projeto Little Free Library;</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atualizar, inovar e/ou reciclar as formas de atuação e condições de trabalho dos funcionários do Lar</b></li> </ul>	<p>Criação de protocolos no âmbito das refeições aos idosos;</p> <p>Restruturação dos vestiários dos funcionários;</p>

Nota: o Relatório de Atividades completo encontra-se disponível na valência

**Principais atividades desenvolvidas pela valência Centro de Formação Profissional e Emprego (CFPE)**

Esta valência desenvolveu com a comunidade local respostas sociais na área de emprego e na área da formação profissional, concretamente: Gabinete de Inserção Profissional, Empresa de Inserção e ações de formação. Foram ainda acompanhados os projetos “Papalagui-E6G” do programa ESCOLHAS, “Feira Venda de Saberes” e projeto InterV@L do programa CLDS 3G. Algumas das atividades são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Continuidade dos postos de inserção da Empresa de Inserção na área de lavandaria</b></li> </ul>	<p>Apoio a 1 posto de inserção (até março); Terminado o programa Empresa de Inserção</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Acompanhamento do projeto “Papalagui-E6G”</b></li> </ul>	<p>65 jovens diretos inscritos 65 (19-30 anos) 170 utilizadores indiretos Taxa de execução de 78%</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS 3G (Projeto InterV@L)</b></li> </ul>	<p>140 beneficiários/as participaram em ações de marketing pessoal e divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego e qualificação 4 empreendedores/as foram acompanhados na implementação da ideia e projetos de negócio, 1 negócio criado na área da informática 57 alunos/as da escola de Alfena e Ermesinde participaram em ações de empreendedorismo juvenil 9 participantes na <i>Feira Velha</i> – Circuito de feiras para venda de produtos usados, velharias, artesanato e produtos hortícolas e dinamização do espaço; 2 ação sobre associativismo ou outras formas de auto-organização dos habitantes, com a participação de 15 beneficiários/as adultos/as; 12 newsletters mensais com informação sobre medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção (463 beneficiários); 1 Encontro de Empresários e Representantes de Instituições do Concelho de Valongo, com a participação de 60 empresários; 2 ações temáticas sobre testamento vital e burlas/ segurança e autoproteção, com a participação de 23 idosos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Funcionamento do GIP</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e RVCC;</li> <li>○ Sessões/Ações de apoio à procura de emprego e atividade empreendedora;</li> <li>○ Receção e registo de ofertas de emprego;</li> <li>○ Apresentação de desempregados a ofertas de emprego;</li> <li>○ Colocação de desempregados em ofertas de emprego;</li> <li>○ Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego</li> </ul> </li> </ul>	<p>1553 utentes abrangidos pelas sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional; 271 utentes encaminhados para ações de apoio à procura de emprego e atividade empreendedora; 17 ofertas de emprego registadas; 220 Desempregados apresentados a ofertas de emprego 13 Colocações de desempregados em ofertas de emprego; 291 utentes encaminhados para ações de formação ou medidas de emprego.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Projeto Feira Venda de Saberes</b></li> </ul>	<p>12 reuniões de acompanhamento realizadas; 7 feiras em que o projeto participou; 2 participações no <i>Porto Welcome Center</i> (Porto) - mostra de turismo sobre Valongo; 24 Feiras de produtos hortícolas; 1 Workshops permanente de costura (2 vezes por semana); 5+3 Famílias a beneficiar da horta solidária CSE/ LIPOR; Acompanhado o projeto “jogos e brinquedos de sempre e bonecos em caboças</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Gabinete de projetos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Candidaturas a programas de financiamento</li> <li>○ Outros</li> </ul> </li> </ul>	<p>10 candidaturas analisadas (CQ; Capacitação Inclusão; Formação Modular Certificada; BPI Sénior; SVE; PROCOOP; JFE; CMV; Inovação Social; Norte 2020); 9 candidaturas submetidas, 4 foram aprovadas (2 a aguardar resposta); Campanha IRS Solidário</p>

<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Acolhimento de uma família de refugiados</b></li></ul>	Disponibilizada uma habitação unifamiliar autónoma, tipologia T2, em Valongo; Integração da criança na creche da Sta. Casa da Misericórdia de Valongo Integração do elemento masculino no mercado de trabalho.
---	--

Nota: o Relatório de Atividades completo encontra-se disponível na valência

# ANEXOS

## **A. CONTAS**

- Balancete de Razão - antes do apuramento dos resultados
- Balancete de Razão - depois do apuramento dos resultados
- Balanço Analítico
- Demonstração dos Resultados por Naturezas Total
- Demonstração dos Resultados por Naturezas (por valência)
- Demonstração dos Fluxos de Caixa



**B. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (livro)**

**C. PARECER DO CONSELHO FISCAL**